



## SAÚDE

### A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UEFS, SOBRE OS BANCOS DE DENTES HUMANOS\*

#### **PALAVRAS-CHAVES:**

Conhecimento.

Ética Odontológica.

Estudantes de Odontologia.

**GUIMARÃES, K.O.S<sup>1</sup>. &  
CARNEIRO, C.C.G<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente em Odontologia, Departamento de Saúde/UEFS.  
Bolsista PIBEX.

<sup>2</sup>Professora orientadora, Departamento de Saúde/UEFS.

<sup>3</sup>Programa de Extensão: Biobanco de Dentes Humanos da  
UEFS (RESOLUÇÃO CONSEPE N. 100/2009)

#### **Introdução**

Os Bancos de Dentes Humanos (BDH) são instituições que tem por função fornecer dentes aos alunos e profissionais da área Odontológica para o desenvolvimento de práticas clínicas e pesquisas relacionadas a mesma. Geralmente estão veiculados às Instituições de Ensino Superior, universidades ou faculdades, que não possuem fins lucrativos e são responsáveis pela arrecadação de dentes humanos, através de doações. Além disso, é responsável pela,

preparação, desinfecção, armazenamento e conscientização através da realização de atividades educativas, da importância do dente como órgão e sua relação com a saúde geral, levando informações relativas à sua comercialização de forma ilegal<sup>1</sup>. Diante do exposto, o plano de trabalho foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar alunos do primeiro ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), por meio de uma oficina virtual, sobre a importância dos Bancos de Dentes Humanos. Os principais estudos que

embasaram a proposta do referido plano de trabalho foram:

- Estruturação de um Banco de Dentes Humanos (Nassif et al. 2003);
- Comercialização de dentes nas Universidades (Paula et al. 2001);
- Dentes humanos no ensino Odontológico: procedência, utilização, descontaminação e armazenamento pelos acadêmicos da Unimontes (Costa et al. 2007);
- Banco de Dentes Humanos e educação em saúde na Universidade Federal do Amazonas. Relato de experiência (Sponchiado et al. 2012);
- A Importância do Banco de Dentes Humanos: relato de experiência (Endo et al. 2017);
- Utilização de dentes humanos: aspectos éticos e legais (Gomes et al. 2013).

## **Materiais e Métodos**

O plano de trabalho propôs a realização de uma oficina educativa, efetivada em dois momentos (nos meses de maio e de setembro de 2020) com alunos do primeiro ano de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. Para isso, foi necessário desenvolver materiais didáticos, a fim de orientar e servir como base para os

estudantes que participaram da atividade. Sendo assim, foi fundamental recorrer à base de dados eletrônica, entre elas *Google Acadêmico* e *SciELO*, para seleção de artigos. Feito isso, esses foram fichados e a partir deles produzido um *folder* informativo, disponibilizado aos graduandos. As oficinas ocorreram de forma virtual, sendo necessário recorrer a plataforma digital *Google Forms* para realizá-la. Através de uma carta convite enviada aos estudantes, foi explicado o objetivo da oficina e a interação com estes graduandos ocorreu pelo *Whatsapp* e pela plataforma digital *Google Meet*. O formulário do *Google Forms* foi o instrumento utilizado, para elaboração de um jogo de perguntas (*quiz*) referentes ao BDH, o qual foi enviado aos estudantes juntamente com o *folder* educativo.

## **Resultados e Discussões**

As oficinas realizadas, por permitir a aproximação dos estudantes do primeiro ano de Odontologia da UEFS, com a temática abordada, favoreceram a sensibilização dos mesmos acerca da importância dos Bancos de Dentes Humanos como instituição indispensável dentro dos cursos de Odontologia. Entende-se que, a sensibilização do acadêmico leva-o a conhecer sobre a importância do BDH como meio de obtenção de dentes humanos de forma ética, legal e

segura, ajudando também no combate ao comércio ilegal do órgão, que ainda é uma realidade em nosso país<sup>1</sup>. Para atingir esses objetivos é essencial que os Bancos de Dentes Humanos estejam inseridos nas universidades<sup>2</sup>, uma vez que, desde 1997, com a formulação da Lei de Transplante no Brasil, os dentes passaram a ser reconhecidos como órgãos do corpo humano. Com a atual legislação, a utilização de dentes no Ensino e Pesquisa, despertou questionamentos éticos em torno do comércio ilegal de dentes humanos<sup>3</sup>. Segundo pesquisa realizada com alunos das universidades do Rio de Janeiro e São Paulo, no ano de 2000, foi comprovado que 70,6% e 46,9% dos estudantes das respectivas universidades afirmaram ter comercializado dentes humanos<sup>4</sup>. Isso corrobora com estudo feito em outra instituição de ensino, no ano de 2001, aonde foi constatado que 1,2% dos estudantes de Odontologia, já haviam comprado dentes extraídos para práticas clínicas<sup>4</sup>. Em relato na Universidade Federal do Amazonas, comprovou-se que, após a implementação do Banco de Dentes, foi possível a sensibilização dos docentes, discentes e técnicos da faculdade de Odontologia sobre a sua importância para a unidade acadêmica<sup>5</sup>. Atualmente os acadêmicos envolvidos com o BDH dessa universidade, participam da divulgação desse, através da distribuição de materiais informativos, como *folders* para os usuários das clínicas e história em quadrinhos

para as crianças da comunidade<sup>6</sup>. Tais atividades, quando desenvolvidas em ambiente universitário, traz importante responsabilidade de formar profissionais cientes das condutas éticas envolvendo a utilização de dentes humanos, fazendo-os refletir sobre a importância do BDH dentro dos cursos de graduação, sensibilizando-os sobre a necessidade de conscientização dos estudantes e comunidade. Portanto, as informações adquiridas pelos alunos, através da participação de atividades educativas principalmente no início da graduação, permitem que os mesmos possam desenvolver consciência crítica acerca de determinado tema, uma vez que os mesmos puderam se aproximar da instituição BDH, entender a sua função e importância dentro das universidades.

### **Considerações Finais**

A atividade realizada permitiu a aproximação dos estudantes de Odontologia da UEFS à instituição Banco de Dentes Humanos. Foi possível sensibilizá-los sobre a importância da divulgação do mesmo como um banco de órgãos. A participação foi voluntária e à distância, dessa forma foi percebida alguma resistência na participação, contudo conseguimos alcançar uma parcela significativa da população de acadêmicos do primeiro ano do curso de Odontologia da

UEFS. Esses poderão ajudar na tarefa de estimular a doação de dentes humanos, alertando tanto a população leiga quanto os próprios estudantes sobre a sua importância dentro das faculdades de Odontologia.

## **Referências**

Nassif ACS et al. Estruturação de um Banco de Dentes Humanos. *Pes qui Odon tol Bras.* 2003;17: 70-4.

Endo MS et al. A Importância do banco de dentes humanos: relato de experiência. *Arch Health Invest.* 2017;6(10):486-90.

Gomes GM et al. Utilização de dentes humanos: aspectos éticos e legais. *Rev Gaúcha Odontol.* 2013; 61:477-483.

Paula SDB et al. Comercialização de dentes nas Universidades. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.* APESB. 2001;1(3):38-41.

Costa SM et al. Dentes humanos no ensino odontológico: procedência, utilização, descontaminação e armazenamento pelos acadêmicos da Unimontes. *Rev ABENO.* 2007;7<sup>1</sup>.

Sponchiado Júnior, Carlos E, et al. "Banco de dentes humanos e educação em saúde na Universidade Federal do Amazonas. Relato de experiência." *Rev. ABENO* 2012;12(2): 185-9.